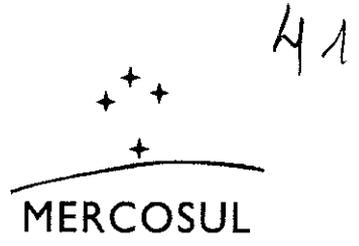




V



MERCOSUL/RAADDHH/FCCP/ATA Nº 04/08

XIV REUNIÃO DAS ALTAS AUTORIDADES EM DIREITOS HUMANOS E CHANCELARIAS DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO EDUCAÇÃO E CULTURA EM DIREITOS HUMANOS

Realizou-se na cidade de Brasília, República Federativa do Brasil, no dia 11 de novembro de 2008, a Reunião do Grupo de Trabalho Educação e Cultura em Direitos Humanos, com a presença das delegações da República Federativa do Brasil, da República Argentina, da República Oriental do Uruguai, da República do Paraguai, como Estados Parte, e da República Bolivariana da Venezuela, da República da Bolívia e da República da Colômbia, como Estados Associados.

A lista das Delegações participantes figura como Anexo I da presente Ata.

O representante da delegação do Brasil, Coordenador-Geral de Educação em Direitos Humanos da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Sr. Erasto Fortes Mendonça, deu as boas vindas a todas as delegações.

O Coordenador prestou esclarecimentos aos presentes sobre a não realização, durante esta reunião, do Seminário sobre Educação e Cultura em Direitos Humanos, que teria a participação de membros da Academia, tendo em vista a realização, na Universidade de Brasília (UnB), do Seminário: A Jurisprudência da Comissão Interamericana de Direitos Humanos e o Brasil.

A agenda da reunião foi lida e aprovada, figurando como Anexo II da presente Ata.

A continuação procedeu-se ao tratamento dos assuntos propostos na agenda, a saber:

1) Panorama da Educação em Direitos Humanos nos países no ano de comemoração dos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos

A delegação da Argentina informou sobre as festividades comemorativas dos 60 anos, com diversos seminários e oficinas realizados pelo país, a impressão de material contendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos, com ampla distribuição, e um evento central a ser realizado, no dia 18 de dezembro, na Plaza de Armas da Escola de Mecânica da Armada (ESMA), que durante a ditadura serviu como centro de detenção e tortura. O evento terá grande valor simbólico, pois rebatizará a Plaza de Armas para Plaza de los Derechos Humanos.

A delegação da Bolívia informou sobre o Plano Nacional de Ação em Direitos Humanos formulado em conjunto com a sociedade civil, diversas instituições e com os movimentos indígenas, e que será lançado, oficialmente, no dia 10 de dezembro em cerimônia comemorativa. O Plano contempla como prioridade a

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, a signature with a checkmark below it, and several other initials and signatures further down.



742

questão dos Direitos dos Povos Indígenas e prevê ações a serem realizadas num período de 5 anos.

A delegação da Colômbia informou sobre a realização do Seminário Regional sobre os Direitos Humanos, em Cartagena. Informou, também, sobre o lançamento, no final do ano passado, do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. O Plano tem propostas de ação para as áreas da Educação Básica, Ensino Superior e Educação Não-formal, sendo um importante documento que define estratégias e o direcionamento da política pública de educação em direitos humanos no país. O Plano prevê ações que abarcam um período de 15 anos.

A delegação do Paraguai informou sobre as ações e eventos comemorativos aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, tais como: incorporação da temática dos direitos humanos no currículo escolar; Relatório da Comissão de Verdade y Justiça do Paraguai, que ademais, apresentou proposta de elaboração de um Plano Nacional de Direitos Humanos; publicação do Relatório da Comissão de Verdade e Justiça contendo 238 conclusões e 178 recomendações e a condecoração de personalidades representativas na luta pelos direitos humanos no país, como Luiz Afonso Resk e Melanio Medina.

A delegação do Uruguai informou sobre um projeto de lei de educação que está embasado nos princípios dos direitos humanos, que se encontra no momento em discussão no Parlamento. Informou, também, sobre as atividades alusivas aos 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, como: Curso "1000 Promotores en Derechos Humanos", que está sendo realizado, tanto em Montevideu, como também, no interior do país; Mostra sobre os Sucessos do Ano 1983, ano decisivo rumo à democracia no país, a qual se iniciará em 14 de novembro, estendendo-se até 14 de dezembro no evento Marco de Memoria-Verdad y Justicia.

A delegação da Venezuela informou sobre programas e seminários de formação, ações e eventos sobre a temática dos direitos humanos, como: o Programa de Formação de funcionários da Polícia Nacional; Programa de Formação de Defensores Escolares; formação de Conselhos nas comunidades pobres; proposta de lei, por parte da Defensoria del Pueblo, que puna crimes de tortura; criação de um Instituto de Direitos Humanos para funcionários públicos; a realização de um seminário sobre a Declaração Universal dos Direitos humanos e outro sobre a valorização dos direitos humanos sob a perspectiva do Direitos dos Povos Indígenas.

A delegação do Brasil apresentou o material elaborado para a divulgação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos. Informou sobre o andamento de várias ações de educação em direitos humanos, como: Prêmio de Educação em Direitos Humanos, em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), que premiará duas experiências em quatro categorias; entrega do Prêmio Direitos Humanos, que possui 11 categorias, durante a XI Conferência de Direitos Humanos; articulação e participação da Secretaria nos fóruns de



43

debate sobre programas de Pós-Graduação e Pesquisa das universidades; continuidade das ações de constituição e fortalecimento de Comitês Estaduais de Educação em Direitos Humanos e a realização do evento Teia, promovido pelo Ministério da Cultura, com a parceria da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, constituindo-se em um grande encontro da diversidade cultural no Brasil, que terá como tema central a temática dos Direitos Humanos.

O representante do Brasil propôs a elaboração de um relatório simplificado que se constitua em um panorama sobre o desenvolvimento de políticas públicas em educação em direitos humanos nos países membros e associados do Mercosul. Os países enviarão seu relatório simplificado, e o Brasil se disponibilizará a sistematizar e publicar o material.

As delegações sugeriram a elaboração de um documento que trace um parâmetro dos aspectos a serem reportados no relatório. O Brasil formulará esse roteiro que será intercambiado por e-mail entre os representantes. O prazo estipulado para apresentação do relatório contendo um panorama das políticas de educação em direitos humanos foi a próxima reunião da RAADH na Presidência Pró-Tempore do Paraguai.

2) Proposta de Intercâmbio entre o GT Discriminação, Racismo e Xenofobia e GT de Educação e Cultura em Direitos Humanos

Os representantes da delegação brasileira no GT Discriminação, Racismo e Xenofobia propuseram que o relatório proposto pelo GT de Educação e Cultura em Direitos Humanos contemplasse as experiências e boas práticas no combate à discriminação, ao racismo e à xenofobia. Informou-se, também, que no Brasil a discussão sobre a orientação sexual e igualdade de gênero encontra-se, ainda, não contemplada nos currículos escolares, devendo-se avançar nesse aspecto. Ressaltou-se a importância do intercâmbio entre esses dois GT's.

A delegação da Argentina informou que foi acordado no GT Discriminação, Racismo e Xenofobia um intercâmbio maior de materiais sobre a diversidade sexual e homofobia.

A delegação do Uruguai ressaltou a importância de ações de educação no combate às discriminações e ao racismo e do intercâmbio entre esses dois GT's, tendo em vista o papel extremamente importante da educação na promoção de uma cultura que respeite as diversidades e os direitos humanos.

A delegação da Colômbia, igualmente, frisou a importância desse intercâmbio, pois as ações de educação são o fundamento para a instituição de uma sociedade que respeite as diferenças e os direitos humanos.

O GT de Educação e Cultura em Direitos Humanos acolheu a proposta do GT Discriminação, Racismo e Xenofobia de que seja incluído no relatório o tema do combate à discriminação e ao racismo.

A delegação brasileira sugeriu que as demais delegações avaliem proposta de

[Handwritten signatures and initials on the right margin]



elaboração, em parceria, de um material educativo sobre o combate à discriminação e ao racismo, para uso pedagógico em espaços educativos, tal como o Livro Comum sobre a Memória e os Direitos Humanos, acordado no âmbito do MERCOSUL Educativo, que se encontra em fase de finalizações.

A delegação do Uruguai declarou seu apoio à iniciativa de elaboração de um material didático sobre o combate à discriminação e ao racismo, para uso pedagógico em espaços educativos.

3) Informações sobre o andamento de organização de mecanismos de comunicação virtual entre os membros do GT Educação e Cultura em Direitos Humanos.

A delegação brasileira apresentou a proposta do Fórum Virtual que se propõe a facilitar a comunicação entre os participantes da RAADH, estimular o diálogo no período entre as reuniões e que se constitua em um histórico das discussões realizadas. A proposta é de que o Fórum Virtual seja desenvolvido em uma plataforma Moodle cujo software é livre. O Fórum estará hospedado no site da Universidade de Brasília (UnB). Cada GT pode colocar suas demandas específicas em relação às necessidades de seu grupo. Fez-se, também, uma apresentação da ferramenta a ser utilizada para a concretização desse Fórum.

A delegação brasileira informou que a plataforma já foi adotada pelo GT Construção de Indicadores em matéria de DESC.

A delegação da Argentina informou que vem sendo utilizada ferramenta semelhante pelas Altas Autoridades a qual viabiliza a comunicação entre os participantes da RAADH. Solicitou que seja averiguado se com a utilização desta nova plataforma não se estaria replicando uma ação de forma paralela ao que já tem sido acordado e utilizado no âmbito da RAADH.

A delegação brasileira comprometeu-se a buscar informação sobre o assunto, trazendo esclarecimentos, ainda, na plenária da RAADH.

A delegação da Venezuela perguntou se a mudança da Presidência Pró-Tempore interferiria na administração da plataforma.

A delegação brasileira esclareceu que a Universidade de Brasília apenas hospedará o Fórum, cabendo a administração deste aos GT's, que terão autonomia para indicar a forma mais adequada para alcance de seus objetivos.

4) Publicações e materiais audiovisuais de Educação e Cultura em Direitos Humanos no âmbito do Mercosul.

A delegação da Argentina informou que o Livro Comum sobre a Memória e os Direitos Humanos está em fase de finalizações, faltando a inserção de alguns capítulos e a parte referente ao Chile. A data estipulada para a conclusão dos trabalhos é 30 de novembro, ficando o período entre dezembro de 2008 e fevereiro de 2009 para edição do material, com previsão de lançamento na próxima Reunião do Grupo de Trabalho de Materiais Didáticos em Direitos



Humanos do MERCOSUL Educativo. Informou, também, sobre o Projeto FEMCIDI, que concluirá o levantamento de materiais para compor a Biblioteca Virtual no final de novembro. O Projeto, em parceria com a OEA, contempla a criação de uma Biblioteca Virtual com materiais educativos em direitos humanos e a capacitação de docentes das escolas do Ensino Médio, com a utilização do material selecionado para compor a Biblioteca.

A delegação da Bolívia informou que o Plano Nacional de Ação em Direitos Humanos é um importante documento a ser publicado e lançado pelo governo no dia 10 de dezembro.

A delegação da Colômbia informou que o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, lançado no ano passado, traça diretrizes de incentivo a publicação de matérias educativas em direitos humanos.

A delegação do Uruguai informou sobre algumas publicações levadas a cabo por iniciativa da Dirección de Derechos Humanos que objetivam a promoção dos direitos humanos, dentro dos seguintes eixos temáticos: tráfico de pessoas, linguagem e discriminação, diversidade sexual, direitos humanos, memória, verdade e justiça, entre outros.

A delegação da Venezuela informou sobre o projeto de publicar a Declaração Universal dos Direitos Humanos nas línguas indígenas mais importantes do país.

A delegação do Brasil apresentou a cartilha Direitos Humanos produzida pelo renomado artista brasileiro, Ziraldo, direcionada ao público infantil, a qual será distribuída nos mais diversos espaços educativos. Em seguida, sugeriu a elaboração de uma lista das publicações mais importantes em matéria de Direitos Humanos, nos países membros, a ser incluída no documento que traçará o panorama da educação em direitos humanos no âmbito do MERCOSUL.

5) Informações sobre o andamento da organização do Congresso Interamericano de Educação em Direitos Humanos pela representação da Argentina.

A delegação da Argentina informou que o II Congresso Interamericano de Educação em Direitos Humanos, tem sua realização com data prevista entre junho e agosto de 2009. Informou, também, que há um debate e articulação com os Conselhos Federais de Educação e de Direitos Humanos para que a Argentina assuma como documento base, para o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos da Argentina, o Plano elaborado no Brasil, com algumas poucas adaptações. A proposta é que o II Congresso Interamericano de Educação em Direitos Humanos tenha como núcleo central de suas discussões, tanto os eixos temáticos estipulados no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos do Brasil, como também, sua adoção conjunta. A delegação sugeriu, também, que o debate seja estendido aos demais países averiguando a possibilidade, interesse e conveniência da adoção de um documento comum, em matéria da política de educação em direitos humanos, por todos os países da região, tendo como base o documento elaborado pelo Brasil. Ressaltou que isso se constituiria num sinal positivo e fortalecedor das políticas de direitos humanos na região.



A delegação do Uruguai informou que levará a proposta de adoção de um documento comum às autoridades pertinentes.

A delegação da Argentina dispôs-se a explicar sua sugestão para as autoridades competentes do Uruguai.

A delegação do Brasil agradeceu a referência feita ao Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos do Brasil.

As delegações acordaram que a apresentação da proposta de um Plano de Educação em Direitos Humanos comum aos países seria feita na plenária da RAADH pela delegação da Argentina.

6) Outros assuntos: participação da sociedade civil

A representante da Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos e do Ponto Focal Brasileiro da Campanha pela Convenção Interamericana dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos, Karen Lúcia Borges Queiroz, propôs a realização de um seminário, no âmbito da RAADH, que aborde a questão dos direitos das mulheres como um direito humano, enfatizando a abordagem dessa temática nesse espaço de articulação entre os países do MERCOSUL.

A representante da Comunidade Baha'i do Brasil e do Comitê Brasileiro de Direitos Humanos e Política Externa, Mary Caetana Aune-Cruz, saudou os representantes e agradeceu a oportunidade de participação de grupos da sociedade civil nos espaços de discussão dos GT's da RAADH, o que garante o acesso às informações compartilhadas neste espaço de debate.

A delegação brasileira agradeceu a presença de todos e concluiu os trabalhos do GT.

Pela República Federativa do Brasil

Pela República Argentina

Pela República do Paraguai

Pela República Oriental do Uruguai

Pela República Bolivariana da Venezuela

Pela República da Bolívia

Pela República da Colômbia